**INTERVENÇÃO CLÍNICA E ANTIBIÓTICOS: COMO SOLUCIONAR AS INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS? REVISÃO DE LITERATURA**

Autores: ANNE MORAIS RODRIGUES1, JOANNE BRASIL ARAÚJO¹, LORENA MARIA DE SOUZA DA SILVA1, CAIO ALLAN ALVES DE ARAÚJO2, HUDSON PADILHA MARQUES DA SILVA2, DOUGLAS FABRÍCIO DA SILVA FARIAS2

1Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2Residente de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário João de Barros Barreto - UFPA;

E-mail: anneroot4@gmail.com; joannebrasil@hotmail.com; lorena.souza.ufpa@gmail.com; caioallanodonto@gmail.com; hpadiilha@gmmail.com; doug.fabricio03@gmail.com

O objetivo desta revisão de literatura é salientar a eficácia de tratamentos realizados sem a necessidade de prescrições medicamentosas e informar os riscos e complicações do abuso de antibióticos. Esta revisão de literatura foi realizada através da análise de artigos em idioma inglês pelos bancos de dados virtuais Pubmed e Science Direct utilizados os descritores: “Antibiotics”, “Therapeutics”, “Infections”, sendo selecionados 5 artigos que se encaixam aos requisitos de inclusão, estados entre os períodos históricos de 2018 a 2023. O curso de infecção depende da virulência das bactérias, dos fatores de resistência do hospedeiro e da anatomia regional. A decisão da conduta clínica frente a uma infecção odontogênica é baseada na origem e gravidade da infecção e no estado dos mecanismos de defesa do hospedeiro. Diversos estudos demonstram que a principal ação contra as infecções odontogênicas é a eliminação da fonte primária de infecção. O uso excessivo e incorreto dos antibióticos é considerado como uma das principais causas do surgimento de microrganismos resistentes. A resistência bacteriana aos antibióticos disponíveis chega a porcentagem de 5 a 20% nas infecções odontogênicas. Algumas bactérias anaeróbias estritas podem produzir a enzima betalactamase capaz de quebrar o anel betalactâmico das penicilinas e das cefalosporinas, inativando esses antimicrobianos. Os antibióticos são necessários em muitas infecções odontogênicas para acelerar a resolução completa, mas nunca devem ser considerados como uma alternativa à intervenção odontológica. Deste modo, conclui-se que a remoção da fonte de infecção continua sendo o principal objetivo do tratamento e os antibióticos são adjuntos a um tratamento eficaz e seguro.

Área: Estomatologia e Patologia Oral.

Modalidade: Revisão de Literatura.

Palavras-chave: Antibiotics; Infection; Therapeutics.

Órgão de fomento (quando houver): Não se aplica.